



Contatos:

Tele Nordeste Celular Participações S.A.

Walmir Urbano Kesseli

55.81.3216.2591

Fabíola Almeida

55.81.3216.2594

fabiola.almeida@timnordeste.com.br

Polyana Maciel

55.81.3216.2593

polyana.maciel@timnordeste.com.br

TELE NORDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. ANUNCIA OS RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2001

Recife, 06 de agosto de 2001 – Tele Nordeste Celular Participações S.A. (NYSE: TND, BOVESPA: TNEP3, TNEP4) (“Tele Nordeste Celular” ou “a Companhia”), a holding que controla as companhias operadoras de serviços de telecomunicação celular na Banda A nos estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas, sob a marca TIM, anunciou hoje os resultados do segundo trimestre de 2001.

- **65% de market share ao final de junho de 2001;**
- **Margem EBITDA de 37,6% no trimestre, atingindo R\$75,8 milhões;**
- **Redução de 13,3% nas despesas com inadimplência em relação ao primeiro trimestre de 2001.**

Destaques Operacionais

As atividades comerciais do segundo trimestre de 2001 resultaram na adição bruta consolidada de 136.680 clientes, dos quais 93.660, ou 68,5%, foram pré-pagos. A adição líquida consolidada no segundo trimestre de 2001 foi de 68.215 clientes, dos quais 65.784, ou 96,4%, foram pré-pagos, em função da desconexão de 10.000 clientes por inadimplência. Esta desconexão teve como objetivo limpar a base de clientes, de forma a reduzir ao máximo os índices de inadimplência. Excluindo esta desconexão por inadimplência, a adição líquida consolidada no trimestre foi de 78.215 clientes.

Juntas, as companhias operadoras da Tele Nordeste Celular atingiram 1.624.834 clientes em 30 de junho de 2001, dos quais 819.034 (50,4%) eram clientes pós-pagos e 805.800 (49,6%) eram clientes pré-pagos. O market share no final do segundo trimestre de 2001 foi estimado em 65%.

O custo de aquisição de clientes foi de R\$143, comparado com R\$100 no primeiro trimestre de 2001, e R\$132 no segundo trimestre de 2000. O custo de aquisição de clientes acumulado no ano foi de R\$119, contra R\$151 no mesmo período do ano anterior.

Como resultado da intensificação da atividade de arrecadação e da adoção de procedimentos de cobrança mais rígidos e de forma intensiva, os níveis de inadimplência têm apresentado sinais de recuperação. No segundo trimestre de 2001 a inadimplência foi da ordem de 4,2% da receita operacional bruta, contra 4,8% no primeiro trimestre de 2001, e 11,1% no segundo trimestre de 2000. No ano a inadimplência foi de 4,5% sobre a receita operacional bruta do período, contra 9,1% no mesmo período do ano anterior.

Durante o segundo trimestre de 2001, tivemos duas fortes campanhas promocionais: a campanha do Dia das Mães (com a venda de aparelhos subsidiada apenas para o plano pós-pago, sempre atrelada a um dos nossos planos especiais, onde o cliente permanece pelo menos um ano em nossa planta), e a campanha do Dia dos Namorados (com o lançamento do Timmy Dueto, onde o cliente pré-pago ao identificar-se e identificar também uma outra linha pré-paga, passa a ter uma tarifa especial ao ligar para esta outra linha e vice-versa, o Timmy Dueto é mais uma iniciativa da Companhia no intuito de incrementar o tráfego no sistema pré-pago).

Destaques Financeiros

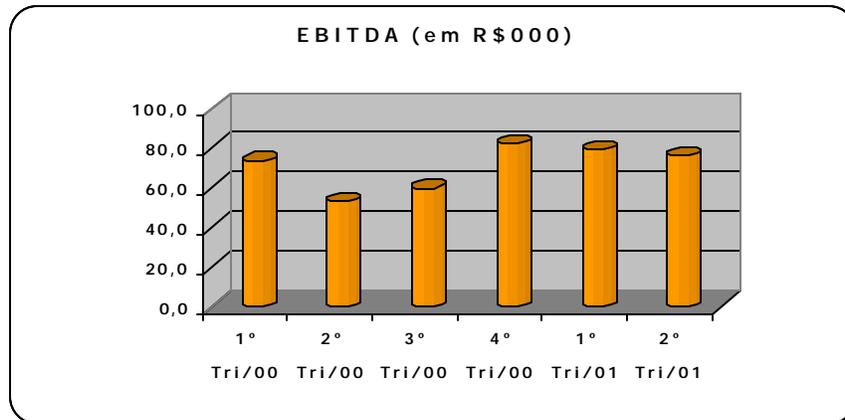
O lucro líquido consolidado da Tele Nordeste Celular no segundo trimestre de 2001 foi de R\$12,9 milhões, ou R\$0,04 por lote de 1.000 ações, contra um lucro líquido consolidado de R\$10,1 milhões no primeiro trimestre de 2001, R\$916 mil no segundo trimestre de 2000. O lucro líquido acumulado do ano 2001 foi de R\$23,0 milhões, contra R\$12,1 milhões no mesmo período do ano anterior.

Para o segundo trimestre de 2001, a Tele Nordeste Celular reportou EBITDA¹ e EBIT² consolidados de R\$75,8 milhões e R\$32,4 milhões, respectivamente, representando margem EBITDA de 37,6% e margem EBIT de 16,1% sobre as receitas operacionais líquidas, comparado com EBITDA de R\$79,2 milhões e EBIT de R\$36,9 milhões, representando margem EBITDA de 39,2% e margem EBIT de 18,3% sobre as receitas operacionais líquidas reportadas no primeiro trimestre de 2001, e, comparado com EBITDA de R\$52,9 milhões e EBIT de R\$21,4 milhões, representando margem EBITDA de 25,1% e margem EBIT de 10,2% sobre as receitas operacionais líquidas reportadas no segundo trimestre de 2000.

No acumulado do ano, o EBITDA e o EBIT consolidados foram de R\$155,1 milhões e R\$69,4 milhões, respectivamente, representando margem EBITDA de 38,4% e margem EBIT de 17,2% sobre as receitas operacionais líquidas reportadas no período, contra um EBITDA consolidado de R\$126,2 milhões e um EBIT consolidado de R\$68,7 milhões, respectivamente, representando margem EBITDA de 29,7% e margem EBIT de 16,2% sobre as receitas operacionais líquidas no mesmo período do ano anterior.

¹ Lucro antes das despesas financeiras, dos impostos e da depreciação

² Lucro antes das despesas financeiras e dos impostos



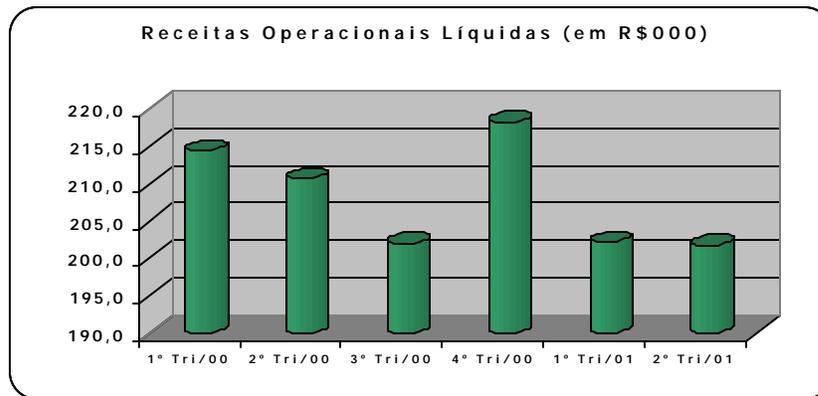
As receitas operacionais líquidas consolidadas no segundo trimestre de 2001 atingiram R\$201,8 milhões, contra R\$202,3 milhões no primeiro trimestre de 2001, e R\$210,8 milhões no segundo trimestre de 2000. No acumulado do ano as receitas operacionais líquidas consolidadas atingiram R\$404,2 milhões, contra R\$425,3 milhões no mesmo período do ano anterior.

As receitas operacionais líquidas consolidadas no segundo trimestre de 2001 reduziram 0,2% quando comparadas com o primeiro trimestre de 2001. Esta redução deve-se a menor receita de utilização, na ordem de 13,3%, provocada pelo crescimento de planos especiais na planta, que oferecem tarifas mais reduzidas para os clientes pós-pagos que aderem a estes planos, e comprometem-se a permanecer na nossa planta por um período mínimo de 12 meses. Estes planos especiais fazem parte da estratégia de fidelização dos clientes adotada pelas operadoras da Tele Nordeste Celular.

Outro fator impactante foi a redução na venda de aparelhos e acessórios, na ordem de 34,5%, provocada pela terceirização da distribuição destes aparelhos para os Dealers, atualmente as operadoras da Tele Nordeste Celular vendem aparelhos apenas em suas lojas próprias. Considerando apenas as receitas dos serviços de telecomunicações houve um crescimento de 0,5% em relação ao primeiro trimestre de 2001, provocado pelo crescimento da ordem de 18,0% nas receitas de interconexão.

Com relação ao segundo trimestre de 2000, as receitas operacionais líquidas reduziram 4,3%. Esta redução deve-se principalmente ao menor volume de vendas de aparelhos e acessórios, aproximadamente 74,2%. Excluindo as receitas oriundas das vendas de aparelhos e acessórios, as receitas dos serviços de telecomunicações cresceram em 7,3%.

No acumulado do ano as receitas operacionais líquidas atingiram R\$404,0 milhões, representando uma diminuição da ordem de 5,0% quando comparadas com o mesmo período do ano anterior.

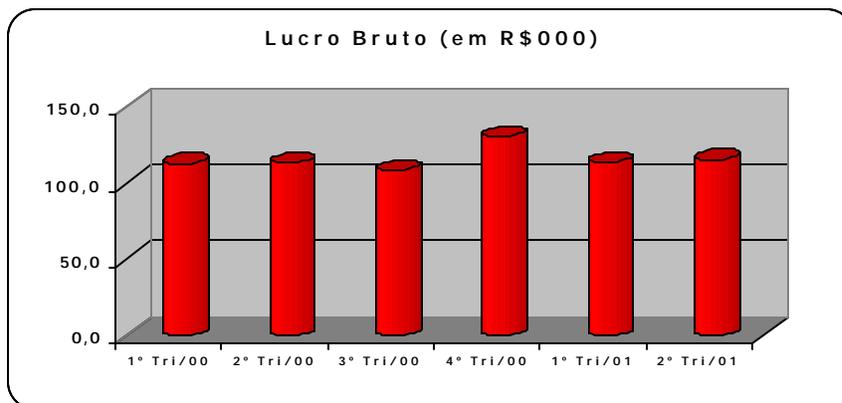


Dados Financeiros Selecionados (em milhares de Reais)

	2001		2000	1º Semestre	
	2º Tri	1º Tri	2º Tri	2001	2000
Receitas Brutas					
- Utilização	98.449	113.530	120.184	211.979	256.029
- Assinatura mensal	43.801	42.733	38.523	86.534	90.716
- Interconexão	100.329	84.993	66.597	185.322	128.109
- Venda de aparelhos e acessórios	9.946	15.191	38.550	25.137	69.924
- Outros	960	1.113	1.657	2.073	(51)
Subtotal	253.485	257.560	265.511	511.045	544.727
- Impostos	(51.730)	(55.300)	(54.718)	(107.030)	(119.457)
Receitas Operacionais Líquidas	201.755	202.260	210.793	404.015	425.270
Custos das mercadorias e dos serviços					
- Depreciação e amortização	(31.202)	(29.973)	(27.368)	(61.175)	(51.725)
- Pessoal	(2.521)	(2.481)	(1.315)	(5.002)	(4.059)
- Materiais	(106)	(137)	(92)	(243)	(204)
- Aluguel de circuitos	(7.166)	(8.849)	(8.631)	(16.015)	(16.619)
- Aluguéis e seguros	(3.377)	(2.938)	(2.246)	(6.315)	(4.466)
- Aparelhos e acessórios	(11.088)	(12.545)	(36.793)	(23.633)	(68.512)
- Físel	(242)	(182)	(293)	(424)	(400)
- Suporte e manutenção da planta	(1.724)	(1.761)	(95)	(3.485)	(250)
- Interconexão	(27.313)	(27.559)	(24.022)	(54.872)	(50.152)
- Outros	(1.620)	(2.114)	(1.497)	(3.734)	(2.958)
Subtotal	(86.359)	(88.539)	(102.352)	(174.898)	(199.345)
Lucro bruto	115.396	113.721	108.441	229.117	225.925

O lucro bruto consolidado do segundo trimestre de 2001 atingiu R\$115,4 milhões, representando um crescimento de 1,5% quando comparado ao primeiro trimestre de 2001 e de 6,4% quando comparado com o segundo trimestre de 2000. Estes crescimentos devem-se a uma diminuição nos custos de aparelhos e acessórios, ocorrida em função da terceirização da distribuição destes aparelhos e acessórios para os Dealers.

No acumulado do ano o lucro bruto atingiu R\$229,1 milhões, representando um crescimento de 1,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.



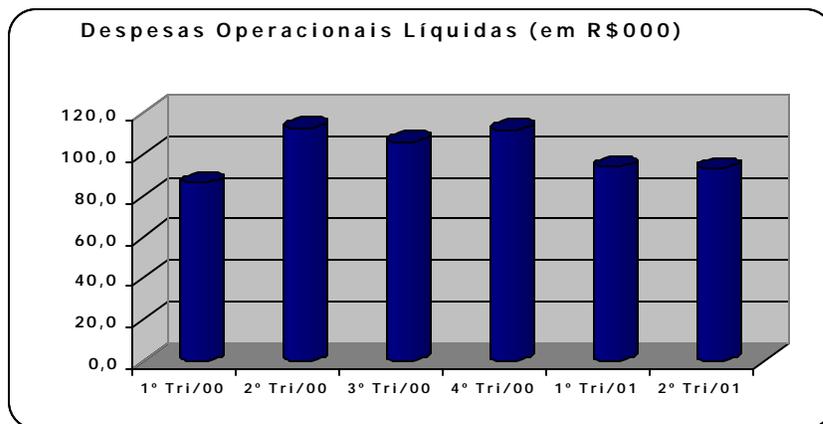
Dados Financeiros Seleccionados (em milhares de Reais)

	2001		2000	1º Semestre	
	2º Tri	1º Tri	2º Tri	2001	2000
Despesas Operacionais					
- Vendas	54.820	48.110	56.866	102.930	109.333
- Gerais e administrativas	23.179	24.774	24.222	47.953	42.469
- Outras despesas operacionais, líquidas	4.971	3.897	5.999	8.868	5.391
Subtotal	82.970	76.781	87.087	159.751	157.193
- Despesas financeiras líquidas	10.329	17.114	22.363	27.443	43.336
Total	93.299	93.895	109.450	187.194	200.529

As despesas operacionais líquidas consolidadas reduziram 0,6% em relação ao primeiro trimestre de 2001, e 14,8% em relação ao segundo trimestre de 2000. A redução em relação ao primeiro trimestre de 2001 deve-se a principalmente a despesas financeiras menores, enquanto que a redução em relação ao segundo trimestre de 2000 deve-se a despesas de vendas menores (principalmente inadimplência) e a redução nas despesas financeiras.

No acumulado do ano as despesas operacionais líquidas atingiram R\$187,2 milhões representando uma redução da ordem de 6,6%, quando comparadas com o mesmo período do ano anterior.

As despesas consolidadas com devedores duvidosos no segundo trimestre de 2001 atingiram R\$10,7 milhões, representando 4,2% das receitas brutas daquele trimestre, e apresentando uma redução de 13,3% (de R\$12,3 milhões para R\$10,7 milhões) quando comparadas com o primeiro trimestre de 2001, e uma redução de 63,9% quando comparadas com o segundo trimestre de 2000. No acumulado do ano, as despesas com devedores duvidosos atingiram R\$23,0 milhões, representando 4,5% sobre a receita operacional bruta, o que significa uma redução de 53,8% quando comparadas com o mesmo período do ano anterior.



Pagamento de JSCP e Dividendos

Atendendo a deliberação da Assembléia Geral Ordinária – AGO de 30/04/2001, a Companhia iniciou em 02/07/2001 o pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio e dos Dividendos referentes ao exercício de 2000, num montante total de R\$10,3 milhões, sendo R\$1,2 milhões destinados ao pagamento do Imposto de Renda - IR.

A tabela abaixo apresenta os valores pagos por lote de 1.000 ações, já corrigidos pela Taxa Referencial – TR, desde a data da distribuição (31/12/2000) até a data de início do pagamento (02/07/2001):

Provento	Valor Líquido Corrigido (Em reais)			
	Imunes/Isentos		Tributados	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Juros sobre o Capital Próprio – JSCP	0,0231	0,0231	0,0196	0,0196
Dividendos	0,0079	0,0079	0,0079	0,0079

Ágio

Em 30 de junho de 2000, a Tele Nordeste Celular e suas companhias operadoras completaram uma reestruturação que resultou na transferência do ágio pago na privatização, da Bitel Participações S.A., empresa controladora da Tele Nordeste Celular, para cada uma das companhias operadoras. Esta reestruturação visa o aproveitamento do benefício fiscal estimado em R\$200 milhões ao longo de 8 anos, até 2008. O benefício fiscal gerado pela amortização do ágio será capitalizado pela Tele Nordeste Celular e suas companhias operadoras. A proposta de fusão das companhias operadoras está aguardando a aprovação da Anatel.

No segundo trimestre de 2001, a amortização consolidada do ágio, líquida da reversão da provisão para integridade do patrimônio líquido, foi de R\$6,3 milhões, gerando um benefício fiscal da ordem de R\$5,4 milhões. No acumulado do ano, a amortização do ágio, líquida da reversão da provisão para integridade do patrimônio líquido, foi de R\$12,6 milhões, gerando um benefício fiscal da ordem de R\$11,6 milhões.

Capitalização do Benefício Fiscal e da Reserva de Lucros Acumulados

A Assembléia Geral Extraordinária – AGE de 22 de junho de 2001 homologou o aumento de capital da Companhia no valor correspondente ao benefício fiscal gerado no exercício de 2000 de R\$11,0 milhões, e o aumento de capital da Companhia no valor de R\$66,2 milhões, correspondente a parcela do saldo da conta de lucros acumulados, para atender ao disposto no art. 199 da Lei 6.404/76 no que diz respeito ao limite de reservas de lucros em relação ao capital social.

Após a homologação o capital social da Companhia passou a ser de R\$186.053.906,53 (cento e oitenta e seis milhões, cinqüenta e três mil, novecentos e seis reais e cinqüenta e três centavos).

ARPU

A receita média combinada por cliente, líquida de impostos (ARPU – average revenue per user) para o segundo trimestre de 2001 foi R\$41,42 por mês, comparada com R\$41,83 por mês no primeiro trimestre de 2001 e com R\$45,63 por mês no segundo trimestre de 2000. As reduções ocorridas em relação ao primeiro trimestre de 2001 e segundo trimestre de 2000, devem-se ao aumento da base de clientes pré-pagos.

Em 2001 continuamos a realizar o procedimento de bloqueio de linhas, ele é parcial, e apenas receitas de tráfego entrante são geradas por esses clientes. Em 30 de junho de 2001 a planta era composta de 49,6% de clientes pré-pagos e 50,4% de clientes pós-pagos.

Concorrência (Não revisada)

A Companhia estima que seu market share no final do segundo trimestre de 2001 era de aproximadamente 65% em termos de quantidade de acessos. A taxa de penetração na região no final de junho de 2001 foi estimada em 9,5%, contra aproximadamente 16,3% na média Brasil (23 milhões de acessos).

Perfil da Dívida

A dívida consolidada em 30 de junho de 2001, era de R\$373,2 milhões, com R\$34,2 milhões vencendo a curto prazo. Dos empréstimos em moeda estrangeira no montante total de R\$172,0 milhões, R\$169,8 milhões foram inteiramente convertidos em reais e seus custos pré-fixados, de acordo com a política adotada pelo seu acionista controlador de evitar riscos de exposição a variação cambial e a taxa de juros flutuantes.

Investimentos

Durante o segundo trimestre de 2001, a Companhia investiu R\$26,6 milhões. Os investimentos foram destinados principalmente para a expansão, digitalização e otimização da rede. No acumulado do ano, o investimento foi de R\$41,9 milhões.

Em 30 de junho de 2001 a Companhia contava com 887 estações rádio base – ERB's, sendo 10 móveis e atendia 307 municípios, correspondendo a uma cobertura de 74,5% da população. A digitalização da planta era da ordem de 74,3%, ou seja, 74,3% dos

canais de voz eram digitais, com 92% dos clientes utilizando aparelhos celulares digitais.

Recursos Humanos

Em 30 de junho de 2001 a Companhia e suas operadoras controladas contavam com uma força de trabalho de 1.570 pessoas entre funcionários próprios, estagiários e contratados.

Anexos:

- Dados históricos selecionados
- Cálculo do EBITDA
- Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2001 e de 2000

O presente comunicado contém previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.

Dados Históricos Seleccionados Consolidados

	<u>2º Tri/01</u>	<u>1º Tri/01</u>	<u>2º Tri/00</u>
Clientes			
- Total	1.624.834	1.556.619	1.361.669
Adições líquidas	68.215	45.619	98.417
Market share (%)	65	66	66
Market share marginal (%)	55	77	41
Crescimento sobre o mesmo período do ano anterior (%)	15,1	18,5	78,1
População estimada da região (em milhões)	26,4	26,3	26,2
Penetração (%)			
- Tele Nordeste	6,2	5,9	5,4
- Total	9,5	9,0	8,1
Municípios cobertos	307	307	297
MOU total	132	136	151
Churn Total (%)	4,3	5,8	8,9
ARPU (R\$)			
- Total	41,42	41,83	45,63
SAC - Custo de aquisição de clientes (R\$)	142,77	100,38	132,43
Taxa de digitalização (%)			
- Planta	74	74	66
- Clientes	92	90	82
Cobertura			
- População	75	75	74
- Área geográfica	29	29	28
Empregados (próprios, estagiários e contratados)	1.570	1.648	1,177

Cálculo do EBITDA (em milhares de Reais)

	<u>2º Tri/01</u>	<u>1º Tri/01</u>	<u>2º Tri/00</u>
Receita operacional líquida	201.755	202.260	210.793
Lucro operacional	22.097	19.826	(1.009)
Depreciação	37.118	35.993	29.741
Amortização do ágio	6.294	6.297	1.767
Receitas financeiras	(8.385)	(4.501)	(464)
Despesas financeiras	18.714	21.615	22.827
EBITDA	75.838	79.230	52.862
% EBITDA	37,6	39,2	25,1

Balço Patrimonial

Em 30 de junho de 2001 e 2000
(Em milhares de Reais)

	Holding		Consolidado	
	30.06.2001	30.06.2000	30.06.2001	30.06.2000
Ativo				
Circulante				
Equivalentes a caixa	2.091	524	98.015	10.475
Contas a Receber	-	-	103.952	182.022
Estoques	56	37	7.968	13.678
Empresas de Telecomunicação	-	-	49.526	30.671
Controladora e Interligadas	-	14.453	-	-
Impostos e contribuiões a recuperar	2.186	3.171	40.870	44.291
Imposto de renda e contribuio social diferidos	1.080	118	42.728	24.756
Dividendos e juros sobre o capital prprio	-	4.078	-	-
Despesas antecipadas	44	-	11.164	10.728
Outros direitos	1.177	1.704	10.181	16.784
	6.634	24.085	364.404	333.405
Realizável a longo prazo				
Empréstimo a subsidiárias	12.509	5.293	-	-
Incentivos fiscais	-	-	2.190	1.912
Imp. de renda e contribuio social diferidos	-	-	153.999	-
Valores em litígio	-	-	3.230	879
	12.509	5.293	159.419	2.791
Permanente				
Investimentos	597.087	544.312	12.300	1
Imobilizado	4.612	5.297	682.408	704.239
Diferido	-	-	-	202.300
	601.699	549.609	694.708	906.540
	620.842	578.987	1.218.531	1.242.736

Balço Patrimonial

Em 30 de junho de 2001 e de 2000
(Em milhares de Reais)

	 Holding 		 Consolidado 	
	 30.06.2001 	 30.06.2000 	 30.06.2001 	 30.06.2000
 Passivo 				
 Circulante 				
Fornecedores	844	926	36.302	74.753
Empréstimos e financiamentos	-	-	34.168	350.740
Debêntures	-	-	7.764	-
Impostos e contribuições a pagar	784	902	35.295	51.098
Salários e férias a pagar	2.304	1.573	5.821	7.322
Subsidiárias	2.973	100	-	-
Empresas de telecomunicações	-	-	14.470	14.118
Dividendos e juros sobre o capital próprio	2.861	2.400	7.809	7.586
Outras obrigações	12.237	1.461	25.998	19.979
	 22.003 	 7.362 	 167.627 	 525.596
 Exigível a longo prazo 				
Empréstimos e financiamentos	-	-	138.995	41.920
Debêntures	-	-	200.000	-
Outras obrigações	-	-	903	1.972
	-	-	 339.898 	 43.892
 Participação minoritária 	-	-	 112.167 	 101.623
 Patrimônio Líquido 				
Capital social	186.054	108.843	186.054	108.843
Reservas de capital	193.083	204.068	193.083	204.068
Reservas de lucros	170.405	178.922	170.405	178.922
Lucros acumulados	49.297	79.792	49.297	79.792
	 598.839 	 571.625 	 598.839 	 571.625
	 620.842 	 578.987 	 1.218.531 	 1.242.736

Demonstração de Resultado

Para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2001 e de 2000
(Em milhares de Reais)

Holding

Consolidado

	Trimestre findo em	Semestre findo em						
	30.06.2001	30.06.2001	30.06.2000	30.06.2000	30.06.2001	30.06.2001	30.06.2000	30.06.2000
Receita Bruta								
Serviços de telecomunicações e venda de mercadorias	-	-	-	-	253.485	511.045	265.511	544.727
Deduções (Impostos e descontos)	-	-	-	-	(51.730)	(107.030)	(54.718)	(119.457)
Receita Líquida	-	-	-	-	201.755	404.015	210.793	425.270
Custo dos Serviços Prestados e dos Produtos Vendidos	-	-	-	-	(86.359)	(174.898)	(96.450)	(199.345)
Lucro Bruto	-	-	-	-	115.396	229.117	114.343	225.925
Receitas (despesas) Operacionais								
Despesas de vendas	-	-	-	-	(54.820)	(102.930)	(62.768)	(109.333)
Despesas gerais e administrativas	(102)	(4.440)	(1.156)	(2.963)	(23.179)	(47.953)	(24.222)	(42.469)
Despesas financeiras	(559)	(475)	(173)	(230)	(44.830)	(40.329)	(22.827)	(47.832)
Receitas financeiras	200	111	1.409	2.143	34.501	12.886	464	4.496
Equivalência patrimonial	12.915	28.304	3.867	15.775	-	-	-	-
Outras receitas operacionais	766	765	-	-	3.584	8.945	2.872	3.690
Outras despesas operacionais	(77)	(872)	(1.085)	(1.159)	(8.555)	(17.814)	(8.871)	(9.081)
Lucro (prejuízo) Operacional	13.143	23.393	2.862	13.566	22.097	41.922	(1.009)	25.396
Receita não operacional	31	31	(17)	-	1.339	1.496	724	1.029
Despesa não operacional	(35)	(36)	-	-	(2.527)	(2.668)	(347)	(545)
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	13.139	23.388	2.845	13.566	20.909	40.750	(632)	25.880
Imposto de renda e da contribuição social	-	-	(439)	-	(3.913)	(8.792)	1.407	(10.183)
Reversão dos juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	1.227	1.227
Participação dos empregados	(244)	(433)	-	-	(602)	(1.089)	(307)	(548)
Lucro (prejuízo) antes das Participações Minoritárias	12.895	22.955	2.406	13.566	16.394	30.869	1.695	16.376
Participações Minoritárias	-	-	-	-	(3.499)	(7.914)	(779)	(4.300)
Lucro (prejuízo) Líquido	12.895	22.955	2.406	13.566	12.895	22.955	916	12.076
Lucro (prejuízo) líquido por lote de 1.000 ações	0,0382	0,0680	0,0072	0,0406				
Número de ações em 30 de junho de 2001 (milhares)	337.768.635	337.768.635	334.399.028	334.399.028				